

**Exame escrito, parte I. (Manuscrito, com letra de qualidade. Respeite os espaços previstos para resposta. Se necessário, planifique a resposta e, ou, prepare um rascunho antes de escrever o texto final)**

Nome:

Márcia Leamas Uóbriga Santos

1

Qual é a tese principal de C. Admans no artigo Adams, C. (2006). PowerPoint, habits of mind, and classroom culture. *Journal of Curriculum Studies*, 38(4), 389-411?

A autora apresenta neste artigo o software PowerPoint como um método utilizado para comunicar, apresentar e partilhar conhecimentos, em palestras públicas e mais especificamente na sala de aula.

Propõe-se a estudar o modo como este instrumento de apresentação de conteúdos pode mudar os hábitos de ensinar e aprender.

2

Quais são os principais argumentos que a autora apresenta para a defesa da sua tese?

Para a defesa da sua tese, Adams aponta vantagens e inconvenientes na utilização do software.

O PowerPoint é apresentado como uma ferramenta originalmente criada para apresentações em empresas, mas dada a sua facilidade de utilização rapidamente adoptado no contexto educativo.

Através do uso de várias linguagens de comunicação, como imagem, texto e vídeo, permite uma diversidade de formas de exposição de conteúdos, porém a sua concepção gráfica condiciona a forma como a

informação é apreendida. A imagem simplista de listas de conceitos, dispostos em frases curtas, muitos vezes desprovidas de contexto é um entrave à percepção no ponto de vista do receptor.

O Foucault substituiu algumas práticas de sala de aula por dispositivos tornando possível novas formas de conhecimento e métodos de ensino.

A forma como o conhecimento é apresentada através deste meio é condicionada pelo. Inibindo os professores aos modelos do programa, pois conforme este se vai familiarizando com a ferramenta tende a esquecer a originalidade das apresentações e a sua adequação ao público-alvo. A linearidade na leitura dos dispositivos demonstra uma certa organização de ideias, o que deverá ser um obstáculo ao reconhecimento de questões colocadas pelos alunos no seguimento de análises de um dispositivo.

Apesar de todos os inconvenientes é uma denominação tecnológica que deve continuar a ser utilizada, pelo facto de não existir outra com as mesmas funções.

Tendo em conta a sua experiência profissional, que comentários lhe merece a tese e os argumentos da autora?

A minha experiência Powerpoint deu-se, curiosamente através de uma formação dada por uma das minhas colegas de mestrad, de quem transmitiu-me parte do seu conhecimento. Fiquei fascinada com as potencialidades do programa, contudo penso que nesse ano lectivo não chegou a utilizá-lo em sala de aula.

No ano seguinte comecei a dar aulas de Informatiza ao 10º Cido e 7º ano e foi então que passei a utilizar o programa para transmitir conteúdos e a iniciar os alunos na sua utilização. Nunca empreguei os modelos, dando primazia à criação a partir de diapositivos em branco.

Ao longo deste ano lectivo, devido à frequência nestes mestrad e às leituras que tenho feito referente às minhas apresentações, tornando-as mais dinâmicas, através de inserção de vídeos e hiperligações internas e externas. Estes tornam a aula mais dinâmica, fazendo com que adapte o que trago preparado às necessidades dos alunos. Assim os conteúdos são explorados de maneira diferente em várias turmas.

De acordo com esta minha experiência concordo com os argumentos da tese de Adams. Trata-se de uma ferramenta poderosa, fácil de utilizar e que quando bem concebida pode fazer a diferença nos métodos utilizados em sala de aula. Contudo, tal como afirma Adams "as restrições-se os padrões de apresentação, os professores poderão involuntariamente estar a limitar o acesso dos alunos a formas de conhecimento mais profundas". Assim a chave do sucesso desta ferramenta depende do uso que os professores lhe fazem.